

Narrativas que Educam: O Papel dos Memoriais Acadêmicos na Formação Docente

Narratives that Educate: The Role of Academic Memorials in Teacher Training

  Nyla Nunes do Rosario¹

  Isabelle da Costa Wanderley Alencar²

  Sylvania Lúcia de Araújo Silva³

Resumo:

Este estudo perscruta percepções dos licenciandos em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, participantes do Programa Residência Pedagógica (PRP), por meio da análise de memoriais acadêmicos. O objetivo primordial consiste em explorar suas motivações para aderir ao programa, documentar as experiências e elencar os desafios enfrentados por eles. Destaca-se a importância dos memoriais acadêmicos na reflexão sobre a prática pedagógica. Os licenciandos perceberam a relevância intrínseca deste registro, destacando sua capacidade de servir como um repositório da memória coletiva da educação. Dessa forma, este trabalho não apenas contribui para a compreensão da formação docente em Ciências Agrárias, mas também oferece uma perspectiva imersiva sobre a jornada formativa daqueles que abraçam o ofício de educador.

Palavras-chave: ciências agrárias; memoriais acadêmicos; residência pedagógica.

Abstract:

This study explores the perceptions of Agricultural Sciences undergraduates from the Federal University of Paraíba, participants in the Pedagogical Residency Program (PRP), through the analysis of academic memorials. The primary objective is to explore their motivations for joining the program, document their experiences, and list the challenges they faced. As a result, it points to the necessity of academic memorials as means to reflect on pedagogical practice. The recognitions of the undergraduates acknowledge the intrinsic value of such documentation, which would highlight its presupposition-its capacity-to hold in store the collective memory of education. Thus, this work contributes to the understanding of teacher training in Agricultural Sciences but, mainly, offers an immersive approach to the

¹ Licenciada em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba. Contato: nyla.nunes@hotmail.com

² Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Contato: icwa@academico.ufpb.br

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Contato: silvaniaraujo11@gmail.com

formative journey of those who embrace the teaching profession.

Keywords: agricultural sciences; academic memorials; pedagogical residence.

1 Introdução

A formação de professores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da educação e da sociedade como um todo. Em particular, a formação de futuros educadores no campo das Ciências Agrárias é de grande importância, dado o caráter prático e teórico desse domínio. Nesse contexto, o Programa Residência Pedagógica (PRP) surgiu como um componente vital na formação de licenciandos em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB - Campus III - Bananeiras), oferecendo-lhes uma oportunidade de imersão na prática docente.

Este estudo concentra-se na análise das percepções dos licenciandos do curso de Ciências Agrárias em relação ao PRP por meio da criação de memoriais que registram suas experiências e a identificação das motivações que os levaram a ingressar no programa.

No contexto acadêmico, o memorial atua como um registro intencional e organizado de experiências e reflexões, preservando não apenas realizações, mas também a essência e a trajetória de um tema ao longo do tempo. Conforme explica Nóvoa (1992), o desenvolvimento profissional docente ocorre continuamente e é fundamentado na combinação de saberes, práticas e vivências adquiridos ao longo da formação e da prática educativa, destacando a importância da reflexão crítica para a construção de uma identidade profissional.

A produção teórica de Walter Benjamin tem sido considerada um elemento significativo na análise das narrativas de professores. Nos últimos anos, pesquisadores têm demonstrado interesse nessas narrativas quando investigam a prática docente. A relevância dessas narrativas tem sido reconhecida, ao mesmo tempo em que surgem críticas em relação à maneira como a prática educativa é debatida, destacando a presença de elementos complexos que demandam abordagens diferentes das tradicionais. Nesse contexto, observa-se que a linguagem

utilizada para abordar o ensino não apenas tem se mostrado inadequada, mas também tem limitado a expressão dos professores (Oliveira, 2016).

Este estudo representa um passo importante na documentação das experiências dos licenciandos em Ciências Agrárias no PRP e destaca a relevância da formação de professores nesse campo específico. O seu principal objetivo é registrar as experiências dos licenciandos em Ciências Agrárias no Programa de Residência Pedagógica, que teve como escola campo o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), localizado no Campus III da UFPB, no período de novembro de 2022 a abril de 2024. Para alcançar esse objetivo, fez-se uso dos Memoriais Acadêmicos e adotou-se como perspectiva paradigmática a visão interpretativista, proposta por Burrell e Morgan (1979). Espera-se que os resultados inspirem melhorias nos programas de formação docente, contribuindo, assim, para a educação em Ciências Agrárias e da sociedade como um todo.

2 Memorial Acadêmico

O Memorial Acadêmico, enquanto ferramenta de reflexão e documentação das experiências e aprendizados de estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, tem ganhado destaque na literatura educacional. Pimenta e Lima (2012) enfatizam que esse tipo de prática escrita permite aos alunos reconfigurar suas identidades profissionais e compreender suas trajetórias formativas. Nessa mesma perspectiva, Cunha (2015) ressalta que o memorial acadêmico oferece aos estudantes a oportunidade de narrar e discutir suas experiências, o que contribui para uma formação contínua através da reflexão crítica sobre a prática docente. Dessa forma, o memorial se apresenta como uma importante ferramenta para a análise e compreensão do desenvolvimento acadêmico.

O conceito de Memorial Acadêmico tem raízes históricas que remontam à tradição do "Diário de Aprendizado" no século XIX e à prática das "Memórias" no início do século XX. No entanto, a forma moderna do Memorial Acadêmico evoluiu significativamente para incorporar reflexão crítica, análise e autoavaliação, alinhando-se com as teorias contemporâneas de aprendizagem reflexiva e

construção de conhecimento (Flores, 2010).

O uso do Memorial Acadêmico tem demonstrado um impacto positivo e significativo no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Especificamente, esta prática tem sido associada a quatro áreas distintas de impacto (Rego, 2014).

Os benefícios do Memorial Acadêmico estão relacionados com a melhoria da aprendizagem reflexiva dos estudantes ao fornecer um espaço para a expressão e análise crítica de suas experiências acadêmicas; os estudantes são incentivados a adotar uma abordagem mais reflexiva em relação à sua própria aprendizagem. Por meio da reflexão das suas vivências, os estudantes são capazes de identificar os pontos fortes e fracos de seu processo de aprendizado, bem como reconhecer as áreas que necessitam de aprimoramento. Isso, por sua vez, os capacita a desenvolver estratégias mais eficazes de estudo e aprimorar seu desempenho acadêmico (Rego, 2014; Silva, 2008)

Além disso, o Memorial Acadêmico contribui para o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos estudantes. A prática da escrita reflexiva exige que os estudantes articulem seus pensamentos, ideias e reflexões de forma clara e coerente. Essa habilidade de expressão escrita é transferível para outras áreas da comunicação, incluindo a comunicação verbal. Como resultado, os estudantes que se envolvem na prática do Memorial Acadêmico geralmente demonstram uma melhoria em sua capacidade de comunicar eficazmente suas ideias, tanto por escrito quanto oralmente (Messias, 2021).

Em adição, o Memorial Acadêmico também desempenha um papel na promoção da autoconfiança e autoestima dos estudantes. Ao documentar suas realizações acadêmicas e pessoais, bem como ao enfrentar e superar desafios, os estudantes ganham uma maior compreensão de suas próprias capacidades e potenciais. Isso, por sua vez, leva a um maior senso de autoeficácia e autoestima, promovendo uma atitude mais positiva em relação a desafios futuros e metas acadêmicas (Amaral, 2021; Rego, 2014).

Por último, o Memorial Acadêmico estimula um maior engajamento dos estudantes em suas atividades educacionais e extracurriculares. Ao refletir sobre

suas experiências, os estudantes adquirem uma compreensão mais profunda do valor das oportunidades oferecidas pela instituição acadêmica. Isso os motiva a participar ativamente de projetos, atividades e iniciativas que podem enriquecer sua educação e experiência geral na faculdade ou universidade (Rodrigo, 2009).

Em síntese, o memorial Acadêmico emerge como uma ferramenta pedagógica de relevância indiscutível no contexto educacional contemporâneo. Sua capacidade de promover o autoconhecimento, a aprendizagem reflexiva e o desenvolvimento pessoal o torna um elemento valioso na formação de estudantes, sendo assim, a prática do Memorial Acadêmico deve ser incentivada e incorporada de maneira significativa nas estratégias de ensino e avaliação, reconhecendo seu potencial para enriquecer a experiência educacional e contribuir para o crescimento intelectual e pessoal dos estudantes (Amaral, 2021; Flores, 2010; Rego, 2014; Silva, 2008).

3 Resultados e Discussão

Serão apresentados os relatos pessoais e as experiências dos Residentes Pedagógicos do curso de Ciências Agrárias. Esses memoriais acadêmicos proporcionam uma visão única das vivências dos estudantes e revelam os impactos profundos que a Residência Pedagógica teve em suas formações.

Quadro 1 – Memoriais acadêmicos dos residentes do Programa Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias

Memorial 1. A atuação dos RP na disciplina de Fruticultura do curso técnico em Agropecuária foi algo que contribuiu bastante para a minha formação acadêmica, pois tive a oportunidade de realizar atividades práticas em campo, onde pude vivenciar a experiência que existe fora de uma sala de aula. Também pude receber orientações do professor responsável pela disciplina de como seria realizada a atividade e pude organizar o material que seria utilizado para efetuar a prática juntamente com os alunos; podemos destacar que momentos como esses são fundamentais para o nosso crescimento profissional, mesmo que logo de início, apresentamos um pouco de dificuldade, principalmente pelo fato de ser a primeira versão do projeto no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias. Mas, com o decorrer do tempo, o compromisso e a

responsabilidade dos residentes evidenciaram resultados positivos. Além disso, o projeto me possibilitou melhorias na desenvoltura durante as apresentações em sala, me deu o direito de trabalhar diretamente com os alunos, que projeto nenhum ainda não tinha me dado esse direito. Portanto, posso afirmar que as experiências vivenciadas por minha pessoa até o momento, foram experiências enriquecedoras, que foram extremamente fundamentais para a minha formação profissional.

Memorial 2. O Residência Pedagógica veio com uma perspectiva diferente e inovadora para os alunos de Ciências Agrárias, onde nós como licenciados precisávamos de ações em sala de aula para que nós pudéssemos vivenciar a experiência de como é realmente ser um professor, onde não somente é chegar e transmitir o conteúdo, requer conhecimento, requer ir atrás de métodos de ensino, como também preparar a aula para que esse conteúdo fosse transmitido de maneira eficaz e concisa, onde os alunos pudessem entender e captar aquilo que era transmitido. Isso me ensinou a ter mais cuidado no método e na maneira de como eu dava aula. Em minha concepção, o Residência Pedagógica é um projeto essencial para aqueles que fazem licenciatura, onde aplicamos o conhecimento na prática e recebemos os *feedbacks* dos alunos, fazendo com que essa experiência adquirida possa ser extremamente eficaz na chegada ao mercado de trabalho, estando mais capacitados tendo em vista o conhecimento adquirido no projeto.

Memorial 3. Fomos a turma pioneira do Programa Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, e com isso veio inúmeras dúvidas e dificuldades, mas ao decorrer dos meses foram se esclarecendo e fomos entendendo realmente do que se tratava o Residência Pedagógica, através de reuniões que tivemos com os preceptores, o coordenador e toda equipe do programa. Durante o primeiro ciclo atuei na disciplina de Fruticultura do curso de Agropecuária na turma subsequente e Proeja, onde foi um grande desafio. Mas, ao passar dos dias, fui tendo afinidade com os assuntos e participando das aulas teóricas e prática, aprendendo bastante sobre os conteúdos. Por não ter contato antes, também obtive afinidade com a professora, onde ela ajudou bastante com o meu desenvolvimento dentro da sala de aula, e fui perdendo aos poucos a timidez e o nervosismo, que foi de fundamental importância para mim. Ao longo dos meses fui aprendendo a fazer o planejamento das aulas e contribuir com o meu aprendizado e dos alunos. Através do Programa Residência Pedagógica pude obter experiências dentro da sala de aula e no campo prático na área de ensino, e ao passar do tempo fui me aperfeiçoando e estou nesse processo buscando cada vez mais conhecimento e poder contribuir com os alunos do curso técnico.

Memorial 4. Como o programa era algo novo para o nosso curso, tive muitas dificuldades no início para saber como atuar nas disciplinas e ao longo de muitas reuniões com toda a equipe esclarecemos as dúvidas que surgiram. Atuei na disciplina técnica de Suinocultura onde já tinha

proximidade com os assuntos, conseguindo colocar em prática todos os aprendizados da área e aprimorar estes conhecimentos junto com os outros residentes e com a professora responsável. A professora orientadora compartilhou sua experiência, seu plano de aula, sua metodologia. Diante disto consegui aprender como interagir com a turma, transmitir o conhecimento de forma sucinta, ter capacidade de integrar teoria e prática, elaborar um plano de aula e roteiro de aula prática e muitos outros ensinamentos como docente. O programa Residência Pedagógica veio como um divisor de águas para minha vida acadêmica, pois era uma área que não tinha muita experiência e a partir do mesmo, despertou em mim um lado de que eu achava que não tinha capacidade, perdendo gradativamente, ao longo das atividades desenvolvidas, a minha insegurança e vergonha e contribuindo de forma positiva na minha vida acadêmica e, futuramente, profissional.

Memorial 5. A razão que me levou a entrar na residência pedagógica foi porque eu queria estar mais envolvida na escola onde estudei, o CAVN. Como ex-aluna, sabia das necessidades dos alunos e das principais dificuldades. Queria experimentar na prática o que aprendi na teoria em Ciências Agrárias. Isso é e será crucial para minha formação. Um momento incrível no programa foi quando me convidaram para ajudar a planejar o ano letivo do colégio agrícola CAVN. Estavam todos os professores, a equipe de coordenação, e foi onde definimos o plano e o orçamento para o ano inteiro. Foi uma experiência única entender todo o trabalho que acontece nos bastidores do planejamento letivo. Se não fosse pela residência, eu jamais teria essa oportunidade. A Residência Pedagógica é fundamental para os licenciandos em Ciências Agrárias. Ela prepara os futuros professores para atuar na área, ganhar experiência em sala de aula e transformar teoria em prática. É realmente uma peça importante na formação de licenciandos em Ciências Agrárias.

Fonte: Elaboração própria (2023).

A Residência Pedagógica é uma abordagem que desempenha um papel essencial na formação dos futuros professores, oferecendo a integração crucial entre teoria e prática, alicerçando os fundamentos de sua futura carreira educacional.

Uma das facetas mais impactantes dessa experiência é a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na prática, especialmente em atividades de campo (Quadro 1 - Memorial 1). Esse envolvimento direto com a aplicação do conhecimento oferece aos estudantes uma compreensão mais sólida e concreta, permitindo-lhes transcender a teoria e mergulhar no mundo prático do ensino. Além disso, a orientação oferecida pelo professor da disciplina é um elemento essencial na organização e execução dessas atividades (Martinez, 2002).

No entanto, a Residência Pedagógica não é uma jornada isenta de desafios, mesmo para aqueles que se deparam com esse programa pioneiro em seus cursos (Quadro 1 - Memorial 1). Afinal, como afirma Alarcão (1996), a prática só se torna profissional quando a reflexão crítica é parte do processo. Esses desafios iniciais, embora possam parecer intimidantes, contribuem para a construção de uma base sólida para a futura carreira dos residentes, promovendo o desenvolvimento da confiança e da experiência necessárias para o sucesso no campo educacional.

A prática de ministrar aulas e a arte de planejá-las também se destacam como elementos centrais na formação (Quadro 1- Memorial 2). A complexidade inerente ao ato de ensinar exige que os estudantes desenvolvam estratégias pedagógicas eficazes e aprimorem suas habilidades de comunicação. A busca incessante por uma melhoria contínua é evidente, uma vez que os *feedbacks* dos alunos desempenham um papel vital nesse processo (Dias, 2008).

Para aqueles que foram pioneiros no programa, desafios iniciais e aprendizado caminharam lado a lado (Quadro 1 - Memorial 3). À medida que se familiarizavam com o ambiente da sala de aula, suas habilidades pedagógicas eram refinadas, resultando em uma crescente sensação de confiança e competência (Menezes, 2020).

Outro aspecto significativo é a conexão entre teoria e prática que é enfatizada pela Residência Pedagógica (Quadro 1 - Memorial 4). Os estudantes relatam que essa experiência funcionou como um divisor de águas em sua vida acadêmica, permitindo o desenvolvimento da autonomia e confiança necessários para enfrentar o desafio de educar nas salas de aula.

Alguns ex-alunos do CAVN (escola campo) são movidos pelo sentimento de retribuição à escola onde um dia foram alunos (Quadro 1 - Memorial 5). Essa perspectiva se alinha com a ideia de que a educação é um processo social, e a educação é crescimento (Dewey, 1938). A participação na elaboração do plano letivo não apenas fornece uma visão valiosa do planejamento educacional, mas também promove educadores comprometidos com o aprendizado dos alunos.

Sobretudo, a Residência Pedagógica oferece uma experiência transformadora, enriquecendo a formação acadêmica e profissional dos residentes.

As lições aprendidas, a confiança adquirida, o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e a integração da teoria com a prática são essenciais na preparação dos estudantes para suas futuras carreiras como educadores comprometidos e qualificados.

4 Considerações Finais

A Residência Pedagógica no campo das Ciências Agrárias se apresenta como uma experiência vital e enriquecedora na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes. Este estudo realçou a importância das atividades práticas, a superação dos desafios iniciais e o desenvolvimento de competências pedagógicas ao longo do programa. A estreita relação entre teoria e prática prepara os residentes para uma carreira comprometida como futuros professores.

Além disso, a construção de um memorial com os relatos dos residentes se apresenta como uma iniciativa inovadora e significativa. Ressaltando que o memorial não é apenas um repositório de experiências, mas também um recurso pedagógico que perpetua o conhecimento adquirido oferece reflexões críticas sobre a prática docente e serve como inspiração para outros participantes do programa. Esse processo reflexivo, promovido pelo memorial, contribui para a formação de educadores que não apenas dominam os conteúdos teóricos, mas que também são capazes de aplicar e transformar esse conhecimento em ações pedagógicas eficazes. António Nóvoa, em suas obras, frequentemente aborda a importância da reflexão sobre a prática e a construção de uma identidade profissional ancorada na experiência (Nóvoa, 2009). Reforçando a ideia de que a prática reflexiva é fundamental na preparação de professores, pois permite que eles aprendam continuamente com suas experiências. Alinhando-se em harmonia com o propósito do memorial, que documenta essas vivências promovendo o desenvolvimento contínuo de habilidades docentes.

Em direção a pesquisas subsequentes, é aconselhável aprofundar a análise

do impacto dos programas de formação pedagógica em várias áreas do ensino e investigar as percepções dos alunos atendidos pelos residentes. Adicionalmente, a avaliação a longo prazo do progresso profissional dos participantes após a conclusão do programa pode proporcionar *insights* sobre sua eficácia. Quanto às limitações desta pesquisa, a amostra foi restrita a estudantes de Ciências Agrárias, e a coleta de dados se concentrou nas percepções dos participantes, sem avaliar diretamente o desempenho dos alunos nas disciplinas ministradas pelos residentes. Portanto, futuras pesquisas podem abordar essas lacunas para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do impacto da Residência Pedagógica.

Referências

AMARAL, L. I. C do. Memorial acadêmico para promoção para a classe E (Professor Titular) do Plano de Carreira do Magistério Superior, 2021.

ALARCÃO, I. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. *Revista da Faculdade de Educação*, v. 22, n. 2, p. 11-42, 1996.

BURRELL, G.; MORGAN, G. *Sociological paradigms and organizational analysis: Elements of the sociology of corporate life*. London: Heinemann, 1979.

CUNHA, M. S. *A escrita do memorial acadêmico como estratégia de formação docente*. 2015. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo.

DEWEY, J. *Experience and Education*. New York: Macmillan, 1938.

DIAS, S; SANTOS, L. Por que razão é importante identificar e analisar os erros e dificuldades dos alunos? O feedback regulador. *In: Avaliação em Matemática: Problemas e desafios*, p. 133-143, 2008.

FLORES, R. C. *Acervo do Memorial dos Acadêmicos da Academia Paraibana de Letras: Conhecimento para Preservação*. UFPB-CSSA-DCI, 2010.

MARTÍNEZ, A. M. *A criatividade na escola: três direções de trabalho*. Linhas críticas, v. 8, n. 15, p. 189-206, 2002.

MESSIAS, R. D. *Memorial acadêmico e ludicidade na formação em Pedagogia: diálogos e reflexões*. 2021.

MENEZES, A. A autoeficácia no processo de aprendizagem. *Revista Espaço*

Acadêmico, v. 20, n. 224, p. 176-186, 2020.

NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, D. P. de. *Narrativas de professor-pesquisador: investigando a própria prática docente a partir da experiência de produzir animações com crianças na escola*. 2016. 96 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

PIMENTA, S. G.; LIMA, L. F. *Formação de professores: a prática reflexiva e a construção de identidades*. São Paulo: Cortez, 2012.

REGO, T. C. Trajetória intelectual de pesquisadores da educação: a fecundidade do estudo dos memoriais acadêmicos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 19, p. 779-800, 2014.

RODRIGO, L. M. O Memorial acadêmico: uma reconstrução póstuma do passado. *Filosofia e Educação*, v. 1, n. 1, p. 168-170, 2009.

SILVA, A. *Aprendizagem e comunidades de prática*. BOCC–Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação: ISSN, p. 1646-3137, 2008.

Submetido em: 30 out. 2024
Aprovado em: 16 dez. 2024

